

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PAPA VEM A FÁTIMA

Desce em Monte Real no dia 13 de manhã e regressa à tarde

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Contradição evidente

Em 20 de Abril, o Governo americano informou o de Moscovo de que estava preparado para reatar, imediatamente, as conversações destinadas à elaboração de um projecto comum de tratado destinado a evitar a disseminação das armas nucleares, sendo a proposta deferida e começando, sem demora, as conversações. Em 26, o presidente Johnson informou o chanceler da Alemanha Ocidental de que, de futuro, haverá entre os dois Governos consultas constantes, completas e formais, sobre todos os assuntos que interferam com a posição e os interesses da República Federal. O mais importante desses assuntos é o tratado a que nos referimos. Até 9 do corrente, a evidente contradição entre os dois factos será esclarecida, pois nessa data voltará a reunir-se, em Genebra, a Conferência do Desarmamento ou dos Dezasseite, na qual o assunto será debatido e resolvido. Caminha-se para um novo adiamento dos seus trabalhos? Ou o Governo americano assinará, apenas com a União Soviética, o tratado, na esperança de que outros países, entre os quais a Alemanha Ocidental, a ele adiram, e confiado em que não podem deixar de o fazer?

Trata-se de uma questão que põe em causa as relações dos dois Grandes, por um lado, as dos Estados Unidos com os seus aliados europeus, por outro. Qualquer que seja a decisão de Washington, as consequências devem considerar-se decisivas. Um novo adiamento não apressará a sua solução e os inconvenientes que dele resultarão fazem reflectir aqueles que assumirão a responsabilidade dele. Os dados dessa solução não se alterarão, e mais de uma vez os russos deram a entender que não esperarão indefinidamente que os Estados Unidos esclareçam as suas relações com os países europeus da Aliança Atlântica. Os acontecimentos não perdoam aos homens que hesitam, por muito louváveis que sejam as suas intenções.

VISADO PELA CENSURA

CIDADE DO VATICANO, 3 — (F. P.) — O Papa revelou hoje, durante a audiência geral, que vai a Fátima no dia 13 do corrente, data do cinquentenário das aparições.

Paulo VI partirá para Fátima no dia 13 pela manhã, em avião, o qual aterrá num campo de aviação próximo do santuário.

Depois de celebrar missa em Fátima, falará aos fiéis.

O Papa regressará a Roma à tardinha desse mesmo dia.

Sua Santidade declarou que iria a Fátima para venerar a Virgem Maria e invocar a sua intercessão a favor da paz, da Igreja e do Mundo.

Acrescentou que a sua peregrinação será «muito rápida» e terá carácter privado.

O HORÁRIO DA VIAGEM

CIDADE DO VATICANO, 3 — (F. P.) — Indica no Vaticano que no dia 13 Paulo VI partirá para Fátima às 6 e 30 (T.M.G.) e estará de regresso pelas 19 e 30 (T.M.G.) do mesmo dia.

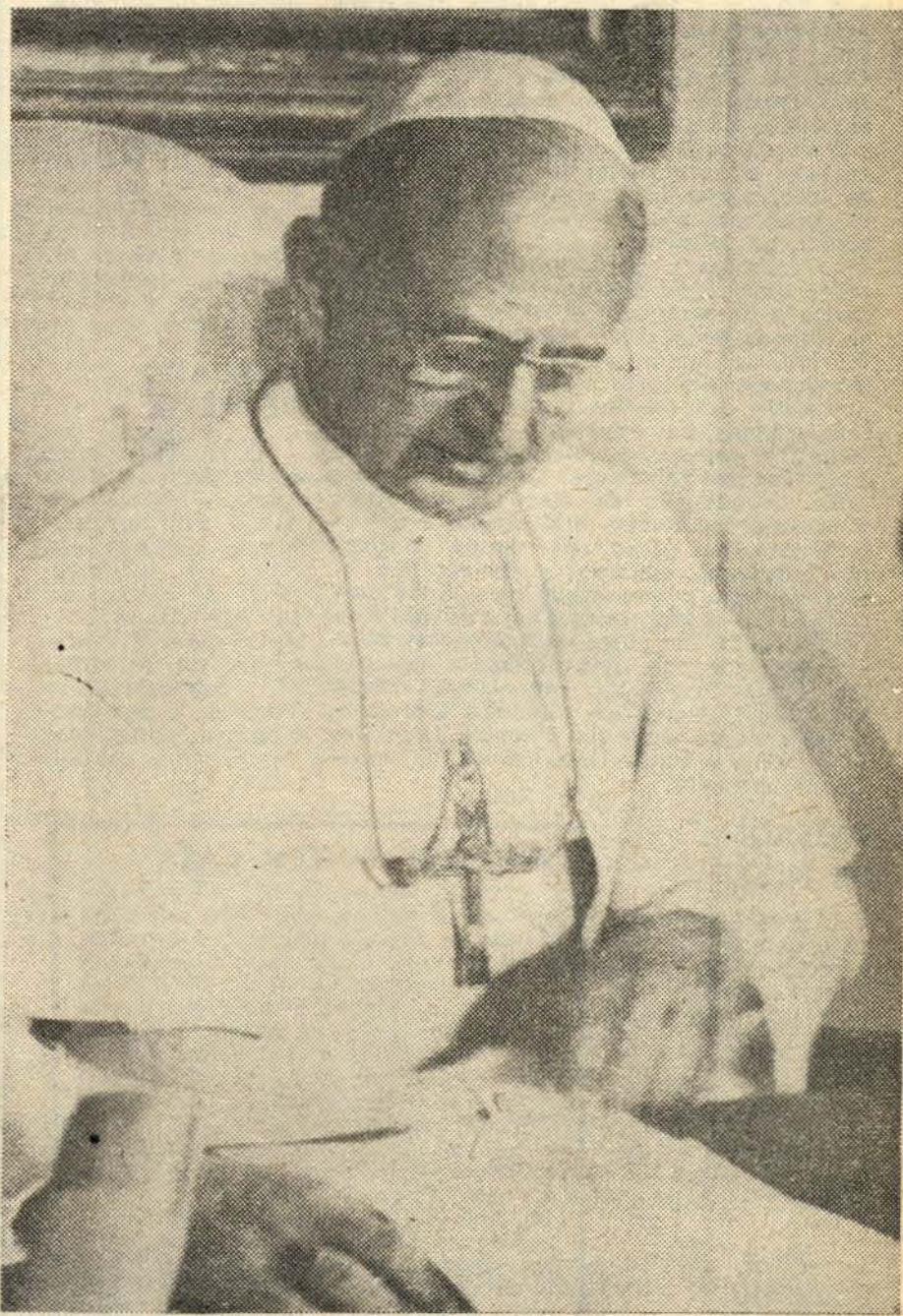
O avião com o Santo Padre descolará do aeroporto de Roma — Fiumicino — e aterrá no de Monte Real, a 40 quilómetros de Fátima.

A VIAGEM ESTAVA EM ESTUDO HÁ MUITO TEMPO

CIDADE DO VATICANO, 3 — (A. N. I.) — Sabia-se que estava há muito em estudo a visita papal a Fátima, mas o anúncio da visita constituiu surpresa, uma vez que, apenas a dez dias do cinquentenário das aparições, ainda não havia qualquer indicação nesse sentido.

Segundo círculos habitualmente bem informados, o convite para que Sua Santidade visitasse Fátima foi feito pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, quando, em Fevereiro, visitou o Vaticano.

O Papa anunciou a visita, esta manhã, ao aparecer perante milhares de romanos e católicos estran-



O Papa, na sua biblioteca, ao ler o discurso sobre comunicações e informação, que precedeu o anúncio da sua visita a Fátima e do qual publicamos as passagens essenciais noutra local. (Telefoto da Europa Press, especial para o «Diário de Lisboa»)

REENCONTRO — II

Brasília é irreversível por NORBERTO LOPES

Quem visitou Brasília há quatro anos e assistiu, há menos de duas semanas, às cerimónias que ali se realizaram por motivo da assinatura do diploma que instituiu o «Dia da Comunidade Luso-Brasileira» não pode deixar de reconhecer que a cidade do planalto deu um grande passo em frente no caminho da sua consolidação. Não coincidem as estatísticas acerca do cômputo da sua população.

Há quem lhe atribua trezentos mil habitantes e há quem afirme que já alcançou os quatrocentos mil. Seja como for, Brasília é irreversível. Nascida do sonho de um grande brasileiro, que pretendeu alargar a acção civilizadora do Brasil às zonas sertanejas do interior, criando as condições indispensáveis à exploração das imensas riquezas que as terras virgens do sertão contêm, é certo que criou pesados encargos para as futuras gerações brasileiras, dadas as condições especialíssimas em que se processou a sua construção (basta dizer que, à falta de comunicações terrestres, todos os materiais de construção foram transportados por via aérea), mas não é menos certo que o sonho se transformou em esplendorosa realidade e Brasília, que ainda há quatro anos nos deixara a impressão de uma cidade sem alma, de

(Continua na página seguinte)

geiros, como é habitual todas as semanas.

«Será — disse — uma peregrinação muito rápida, pois todas as nossas visitas têm esse carácter de brevidade, que os modernos meios de transporte possibilitam e que os compromissos da nossa missão apostólica requerem».

AS GRANDES PREOCUPAÇÕES DA HORA QUE PASSA

E o Santo Padre acrescentou: «Parece-nos que devemos à causa da paz este acto singular de invocação religiosa. A causa da paz é tão grande e precisa tanto de um interesse constantemente renovado, que não hesitamos em dar-lhe ou-

(Continua na última página)

Paulo VI dirá missa e falará aos fiéis no Santuário

CIDADE DO VATICANO, 3 — (A. N. I. e F. P.) — «Dremos a Fátima, se Deus quiser, no sábado, dia 13 de Maio, véspera de Pentecostes numa visita inteiramente particular — salientou o Papa ao falar hoje aos fiéis.

E continuou: «Diremos a santa missa no Santuário, falaremos aos fiéis ali reunidos, saudaremos os que tiverem oportunidade de contactar conosco e, ao fim da tarde, regressaremos de avião, devendo chegar a Roma à noite».

«Imaginam, certamente — disse o Santo Padre — quais as razões que nos levaram a fazer esta romagem. Em primeiro lugar, as pressões reiteradas e corteses do episcopado português, manifestadas pelo cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, apoiadas pelo cardeal Costa Nunes (que nomeamos legado para presidir às próximas celebrações de Fátima), e amavelmente interpretadas por mons Pereira Venancio, bispo de Leiria, levaram-nos a aceitar o convite para intervir quanto mais não seja mediante uma presença curta, na comemoração do 50.º aniversário, festejado este mês, das aparições da Virgem Maria em Fátima, assim como do 25.º aniversário da consagração do mundo ao coração imaculado de Maria, feita pelo Papa Pio XII, de venerada memória».

QUATRO AVIÕES AMERICANOS LARGARAM BOMBAS SOBRE TERRITÓRIO CHINÊS

—segundo
Rádio Pequim

TÓQUIO, 3 — (A. N. I.) — Quatro «Thunderchief F-105», da Força Aérea Americana, teriam bombardeado ontem território chinês, na província de Kwangsi, fronteira com o Vietnam do Norte —

(Continua na 12.ª página)

28 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER
E DA CRIANÇA

«É para orar à Virgem Maria a fim de alcançar a sua intercessão para a causa da paz que decidi ir ao santuário de Fátima» — disse o Papa ao anunciar a sua viagem a Portugal

(Continuação da 1.ª página)

tra marca particular da nossa solicitude pastoral. A paz interior da igreja é, para nós, motivo de especial empenho, e queremos garantir-lhe o fermento generoso do Concílio Ecuménico na integridade da fé autêntica, da coesão da caridade e da disciplina eclesial, no fervor da expansão apostólica para a salvação do mundo e na procura sincera da aproximação ecuménica com todos aqueles que se honram do nome de cristãos.

«PAZ CIVICA E SOCIAL»

Prosseguindo, Paulo VI disse: «A paz cívica e social no mundo, sim, a paz da humanidade, não nos é menos grata. Verificamos que este nome abençoado; esta causa suprema da paz penetra sempre mais na consciência dos homens, qual postulada indispensável de todo o bem-estar e de todo o progresso, e qual coração desejável acima de todas as coisas, de todos os esforços tendentes a dar ao homem uma vida digna, na verdade, na justiça, na liberdade e no amor, como proclamou o nosso venerado antecessor João XXIII.

«Ninguém rejeita a paz. Em princípio, quem a rejeitasse deliberadamente, erigir-se-ia a si mesmo em inimigo da Humanidade. E' assim que vemos tantas iniciativas de homens responsáveis e autorizados, de Estados, de organismos internacionais, de associações, de órgãos da opinião pública, dedicarem-se à procura, ao reforço, à promoção da paz. Este é um dos melhores aspectos da história contemporânea, que admiramos e encorajamos».

INQUIETAÇÃO QUANTO AOS PERIGOS DE GUERRA

Depois, Paulo VI falou da guerra no Vietnam.

Patenteando a sua preocupação com os «obstáculos formidáveis» que se opõem à realização da paz, o Papa perguntou a ele próprio se o fatalismo deverá reger a sorte da humanidade e se os homens deverão renunciar à esperança de conjurar a tempo uma guerra científica de extermínio.

«Deveremos contentar-nos com as tentativas, até agora estêreis, para acabar com o conflito vietnamita que é para todos nós causa de grande ansiedade? Indiscutivelmente, resta outra coisa a fazer. Queremos esperar ainda que novas propostas de negociações para uma solução honrosa do conflito, garantindo a liberdade às duas partes, não serão rejeitadas, mas estudadas e finalmente favorecidas, como podem sê-lo, por mediações imparciais e protegidas por garantias, a bem de todo o povo vietnamita, tanto de uma região como outra, e para o equilíbrio ordenado e pacífico do

todo o sueste asiático. Deixando a quem de direito o juízo e a acção no plano temporal, nós, sem perdermos confiança nos homens, apelamos para a bondade de Deus que nunca se cansa e nunca se afasta de nós».

«E' para orar à Virgem Maria, a fim de alcançar a sua intercessão para a causa da paz — concluiu — que decidi ir ao santuário de Fátima».

PARIS, 3 — (F. P.) — Com a ida a Fátima, no próximo dia 13, Paulo VI fará a quarta viagem de avião, em menos de quatro anos de Pontificado (subiu ao trono de São Pedro em 21 de Junho de 1963)

Se a deslocação de agora deve ser considerada, de acordo com as próprias palavras do Santo Padre, como «viagem privada», não deixa de se inscrever por isso na era das grandes visitas pontificias que o chefe da cristandade inaugurou espectacularmente, vai em três anos e quatro meses, com a ida à Terra Santa, em Janeiro de 1964. Em Dezembro do mesmo ano, Paulo VI foi a Bombaim, aquando do 38.º Congresso Eucarístico Internacional, e, pela primeira vez, um sumo pontífice pisou a terra da Índia, onde São Francisco Xavier tanto se ilustrou.

Em Outubro de 1965 — acontecimento sem exemplo nos annais da Santa Sé — um representante de São Pedro ia ao Novo Mundo, a convite das Nações Unidas. E, na tribuna da O. N. U., Paulo VI dirigia a todas as nações uma retumbante exortação à paz.

É, ainda, a promoção da paz no

mundo que o levará em 13 deste mês ao santuário português de Fátima.

Pela primeira vez na História

um Papa visita Portugal

É esta a primeira vez na história que um Sumo Pontífice visita Portugal. Trata-se também da primeira viagem de Paulo VI a um país da Europa. O Papa iniciou, com a visita à Terra Santa, de 4 a 6 de Janeiro de 1964, um ciclo de viagens missionárias que é uma das características do seu pontificado. Até agora, porém, essa e as demais viagens do Santo Padre tiveram por destino países de outros continentes: a Ásia, onde Paulo VI foi por motivo do Congresso Eucarístico Internacional de Bombaim, de 2 a 5 de Dezembro de 1964; e a América, onde se deslocou para a sua visita à O. N. U., em 5 de Outubro de 1965.

Com a vinda a Fátima, o Papa inicia, portanto, um período novo na história da Igreja Católica, que é o das viagens do Sumo Pontífice dentro da própria Europa.

Acordos assinados entre Portugal a África do Sul e a Suazilândia

LOURENÇO MARQUES, 3 — (L.) — São de grande importância para a economia dos seus territórios os acordos definitivos acabados de firmar pelas delegações de Portugal, África do Sul e Suazilândia, que se reuniram em Mbabane, capital deste último país, também com a presença do cônsul português naquela cidade, dr. Manuel Lopes da Costa. A missão portuguesa incluía técnicos do Ministério do Ultramar e de Moçambique.

Assim, serão postas em prática e executadas dentro do mais breve espaço de tempo todas as deliberações tomadas na reunião internacional dos Rios, prevendo-se o investimento de muitos milhares de contos em Moçambique, nos sectores agro-pecuário e industrial. Ficou estabelecida a regularização dos cursos dos rios que mere-

ceram discussão na importante conferência, evitando-se, por meio de barragens e diques, as grandes inundações que destroem as culturas, as secas prolongadas em anos de fraca pluviosidade e os grandes prejuízos que a falta de água provoca nas propriedades agrícolas e no gado, pela ausência de pastos.

A FRANÇA RESERVA A SUA DECISÃO QUANTO AO NOVO PEDIDO INGLÊS

PARIS, 3 — (A. N. I.) — A França reserva a sua decisão quanto ao novo pedido inglês de ingresso no Mercado Comum Europeu.

«A pretensão da Inglaterra carece de estudo cuidadoso e pormenorizado» — anunciou o Gabinete francês, depois de um «exame preliminar» a que procedeu ao assunto na sua reunião de hoje.

IMPORTANTE AUMENTO DE CAPITAL DA BULL GENERAL ELECTRIC

PARIS, 28 — O Presidente da Bull General Electric, Sr. Desrouères, em conferência de Imprensa realizada em Paris, anunciou que a Companhia a que preside vai realizar um aumento de capital no valor de 148 milhões de francos (cerca de 900 mil contos), subscrito, em parte, pela General Electric. Simultaneamente, na Feira de Hanover, a B-GE anuncia importantes extensões da maior parte dos seus materiais, as quais se inscrevem no quadro do plano geral de desenvolvimento do Grupo que reúne a Bull, em França, a General Electric, nos E. U. A., e a Olivetti, em Itália.

AS SELECÇÕES NACIONAIS DE FUTEBOL

TREINARAM-SE HOJE

A preparação da selecção nacional, com vista aos próximos jogos internacionais, que se avizinham, prosseguiu esta manhã, no Estádio Nacional, na presença do seleccionador, Gomes da Silva, do médico da equipa, dr. Silva Rocha, e dos massagistas.

O treino de conjunto foi dirigido por Fernando Calado e Juca, que orientaram a acção das equipas A e B, respectivamente.

Inicialmente os grupos formaram assim:

DOIS MORTOS

num acidente de viação
VIANA DO CASTELO, 3 — Passava já das 15 horas quando, nesta cidade, uma camioneta pertencente ao empreiteiro sr. Joaquim Alves, descomandada, matou dois operários dos serviços municipalizados. As vítimas são José Martins Maduro, de 19 anos, aprendiz de electricista, e Francisco Rodrigues Coutinho, de 54 anos, operário.

Espera-se que o Papa venha a Fátima no dia 13 de Maio de 1967 no cinquentenário das aparições aos pastorinhos

Em 13 de Maio de 1965, o «Diário de Lisboa» revelava...

As cerimónias a que presidirá o Sumo Pontífice

No dia 13, as cerimónias previstas para a Cova da Iria compreendem, além da habitual missa de comunhão geral, às 6 e 36, a procissão com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capela das Aparições para o altar da tribuna, e, já sob a pre-

sidência do Papa, a concelebração de todos os bispos portugueses, seguindo-se a alocução e bênção papal e, por fim, a bênção dos doentes e a procissão do adeus.

Na véspera, dia 12, o cardeal-legado, D. José da Costa Nunes, chegará, às 19 horas, à entrada do santuário, onde receberá os cumprimentos das autoridades civis e eclesiásticas. Seguir-se-á uma breve oração na Capela das Aparições e o cortejo para a tribuna, onde o bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio saudará o representante do Papa, que depois falará aos peregrinos. Às 22 horas, haverá recitação do terço, com pregação pelo sr. D. Domingos de Pinho Brandão, bispo auxiliar de Leiria.

ACONTECIMENTO DA MAIOR RELEVÂNCIA

— acentua uma nota oficiosa

Da Presidência do Conselho recebemos a seguinte nota oficiosa: «Conforme cortêsmente a Secretaria de Estado da Santa Sé informou o Governo Português, Sua Santidade o Papa Paulo VI tornou hoje publica em Roma, no decurso da audiência geral desta semana na Basílica de S. Pedro, a Sua decisão de participar com a Sua própria presença nas cerimónias religiosas que solenizam o Cinquentenário das Aparições de Fátima.

«O Governo, seguro de interpretar os sentimentos profundos de todos os portugueses, quer nesta ocasião expressar a honra e o jubilo da Nação Fidelíssima perante este acontecimento da maior relevância histórica. Em face da grandeza do mesmo, não deseja o Governo Português acrescentar quaisquer palavras que sómente poderiam diminuir a sua altíssima significação espiritual.»

MORREU uma nonagenária vítima de queda

EVORA, 3 — Vítima de queda, da qual lhe resultou fractura dos ossos das coxas, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr. Margarida Augusta, de 91 anos, viúva, natural de Évora, residente no Bairro da Senhora da Glória

O PAPA DESCERÁ NA BASE AÉREA DE MONTE REAL

O aeródromo próximo do Santuário onde aterrará o avião pontífice, é a base aérea de Monte Real, que se situa no distrito de Leiria e cuja pista principal, com três quilómetros de extensão, permite a descida de grandes aviões a jacto.

O bispo de Leiria celebrou missa de madrugada na capela das aparições

LEIRIA, 3 — O bispo desta diocese, D. João Pereira Venâncio, teve ontem à noite, particularmente, conhecimento da decisão do Papa. Seguiu imediatamente para Fátima, onde, às 3 e 30 da manhã, celebrou missa de acção de graças na capela das aparições.

Nesta cidade, cerca das 13 horas de hoje, quando a notícia foi tornada pública, os sinos repicaram festivamente, o mesmo acontecendo em Fátima, onde D. João Pereira Venâncio permaneceu até ao princípio da tarde.

Residências S. JORGE

Motel — 1.ª categoria

AMIEIRA — BATALHA ★ Telefone 046-96186

1 km da Batalha — 20 KM DE FÁTIMA

Confortáveis «bungalows» com quartos, casa de banho, sala com lareira e «kitchnette»

PISCINA • BAR • RESTAURANTE

Excelente cozinha regional

Ambiente selecto ■ Tranquilidade

RESERVAS — BATALHA: 046-96186

— LISBOA: 53 27 87 - 53 27 98 - 53 27 00

PALACE HOTEL DA CURIA

REABRE SÁBADO, 6 DE MAIO, DEPOIS DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS

CURIA: Zona de Turismo no centro do País. Telef. 031-52131/2

Informações em Lisboa:

ROSSIO, 108-2.ª — Telet. 361378